

Veja as decisões que o PMDB terá de tomar nas próximas semanas, sob a pressão do calendário eleitoral

Substituir Ibsen na presidência estadual

NOVA CONVENÇÃO

Fazer, em 17 de março, uma convenção partidária completa, com a apresentação de chapas e votação de delegados dos municípios para eleger uma direção que comandaria até dezembro, quando o calendário nacional da sigla determina novo processo de eleição interna. Líderes resistem à solução por acreditar que as divisões enfraqueceriam ainda mais o partido às vésperas da eleição.

NOVA EXECUTIVA

Tese com maior respaldo, projeta a manutenção do atual diretório estadual, que se reuniria apenas para escolher uma nova executiva, com a indicação de um nome de consenso à presidência. A medida evitaria rachas que possam prejudicar o desempenho eleitoral. Entre os defensores desta solução, cresce a cotação do ex-deputado Luis Roberto Ponte como alternativa à presidência.

POSSE DA VICE

Respalhada pela ala jovem, a alternativa prevê que a renúncia de Ibsen Pinheiro (ato ainda não consumado) seja transformada em licença. Assim, conforme o regimento, o partido seria assumido pela deputada estadual Maria Helena Sartori, a 1ª vice-presidente. Outra opção, definida ontem como ideal em reunião da bancada estadual, é apelar pela permanência de Ibsen até o final de 2012.

Definir os rumos da legenda na disputa pela Capital

ALIANÇA COM O PDT

É praticamente consenso no diretório municipal o entendimento de que o caminho é fazer coligação com o PDT, indicando o candidato a vice de José Fortunati. Pelo menos dois nomes já estão colocados como possíveis companheiros de chapa do prefeito: o do vereador Sebastião Melo e o do próprio Ibsen Pinheiro, também cotado para encabeçar a hipotética candidatura própria do PMDB.

CANDIDATO PRÓPRIO

É a tese defendida por líderes com domicílio eleitoral fora de Porto Alegre, casos dos deputados Osmar Terra, Darcísio Perondi e Alceu Moreira. Eles apostam em Ibsen e argumentam que o partido irá se aquecer ao não expor em espaços como a propaganda na TV a marca e o número do PMDB. Cidades do Interior também ficariam desestimuladas em sustentar candidaturas próprias.

FRENTE DE OPOSIÇÃO

Estratégia pregada pelo mesmo grupo que clama por candidatura própria. Criticam o fato de o PMDB se aliar ao PDT, que poderá estar no palanque de Tarso Genro na eleição estadual de 2014. Sugerem que Ibsen busque aglutinar apoios de PSDB, PP, DEM e PPS, projetando a construção de uma frente de oposição aos candidatos a prefeito de Porto Alegre alinhados com Tarso.